

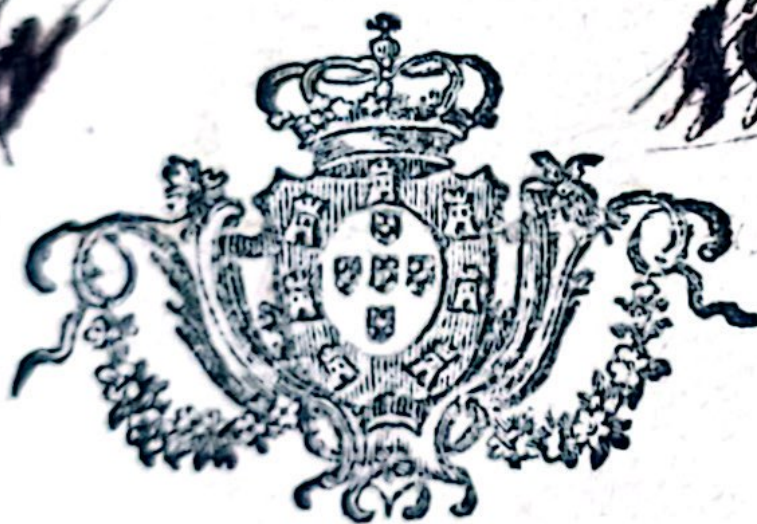
O TRABALHO PERDIDO



*Desta Arvore Divina, cujo antigo,
Eterno Tronco, com cruel fereza,
Pertende derribar, Braço inimigo,
A raiz é SENHOR conserva illeza,
Que para confusão da Turba impia
Removente com alarva tu a hum dia.*

*Mas se ordenado está na Eterna Mente,
(Que em seus abismos os destinos cerra)
Que desta Arvore, a copa florecente,
Com injuria quebrada caia em terra,
Debaixo do seu pezo a Turba infida
Fique desnudacada, e confundida.*

DOUTRINAS DA IGREJA
SACRILEGAMENTE OFFENDIDAS
PELAS
ATROCIDADES
DA
MORAL JESUITICA,
QUE FORAM EXPOSTAS
NO APPENDIX
DO
COMPENDIO HISTORICO,
E
DEDUZIDAS
PELA MESMA ORDEM NUMERAL
DO REFERIDO APPENDIX,
Para servirem de correcção aos abominaveis er-
ros, e execrandas impiedades daquella per-
tendida Moral, inventada pela Sociedade
Jesuitica para a conquista, e destruição
de todos os Reinos, e Estados
Soberanos.



LISBOA
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA
ANNO MDCCLXXII

ORIGEM INFECTA,
D A
RELAXAÇÃO DA MORAL
DOS DENOMINADOS JESUITAS;

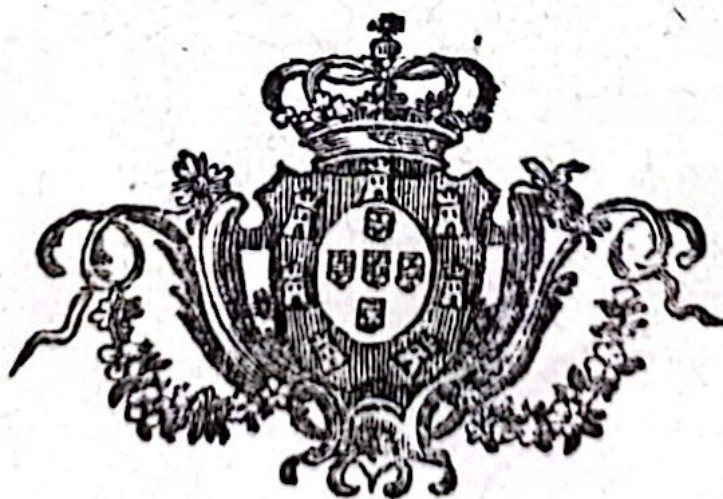
Manifesto dolo, com que a deduziram da Ethica,
e da Metaphysica de Aristoteles;

E obstinação, com que, ao favor dos sofismas
da sua Logica, a sustentaram em commum
prejuizo.

Fazendo prevalecer as impietades daquelle Filosofo,
falso de todo o conhecimento de Deos,
e da vida futura, e eterna,

Contra a Escritura, e contra a Moral estabelecida
pelos Livros de Officios de S. Ambrosio, pelos
trinta e cinco Livros dos Moraes de S. Grego-
rio Magno, e pelos Santos Padres, e pelas
Homilias de todos os Doutores Sagrados,
que constituiram os Promptuarios
da Moral Christã,

Em quanto a não corrompêram aquelles malignos
artificios com lamentavel estrago das
consciencias dos Fieis.



L I S B O A
Na Regia Officina Typografica. Anno 1771.

COMPENDIO
HISTORICO
DO ESTADO
DA UNIVERSIDADE
DE
COIMBRA
NO TEMPO DA INVASÃO DOS DENOMINADOS
JESUITAS
E
DOS ESTRAGOS
FEITOS NAS SCIENCIAS
E NOS PROFESSORES, E DIRECTORES
QUE A REGIAM
PELAS MAQUINAÇÕES, E PUBLICAÇÕES
DOS NOVOS ESTATUTOS
POR ELLES FABRICADOS.



L I S B O A
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA,
ANNO MDCCLXXII.

P R O V A Num. LXI.

RELAC,ÃO ABBREVIADA DA REPUBLICA, que os Religiosos Jesuitas das Provincias de Portugal, e Hespanha estabelecerão nos Dominios Ultramarinos das duas Monarquias; e da guerra, que nelles tem movido, e sustentado contra os Exercitos Hespanboes, e Portuguezes. Formada pelos registos das Secretarias dos dous respectivos principaes Commissarios, e Plenipotenciarios, e por outros Documentos authenticos.

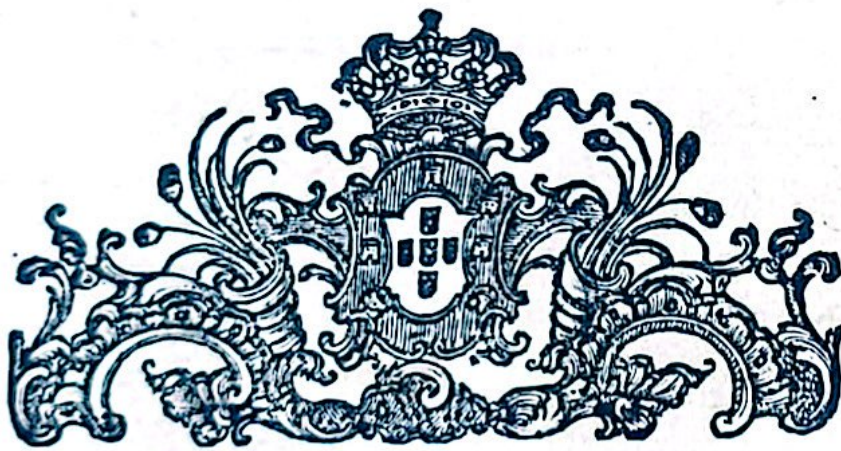
R E L A C, ã O.

AO tempo, em que se negociava sobre a execução do *Tratado de Limites das Conquistas*, celebrado a 16 de Janeiro de 1750, se rompêrão na Corte de Lisboa (da qual passarão á de Madrid) as informações de que os Religiosos *Jesuitas* se tinham feito de muitos annos a esta parte de tal sorte poderosos na America Hespanhola, e Portugueza, que seria necessario romper com elles huma guerra difficil para a referida execução ter o seu devido effeito.

Toda a certeza daquelles certos, e permanentes factos não bastou, para que os mesmos Religiosos se não atrevessem a procurar encubrillos aos dous respectivos Monarcas, suggerindo em ambas as Cortes por si, e pelos seus fautores diferentes prejuizos, e impossibilidades tendentes a invalidar o *Tratado*; e trabalhando ao mesmo tempo em Madrid, e Lisboa por alienar com o mesmo fim as ditas Cortes da boa intelligencia, em que se conservárão sempre, para que a execução do mesmo *Tratado* não descubrisse os seus vastissimos, e perniciosissimos projectos, que já na maior parte tinham posto por obra.

Pre-

PROVAS
DA
PARTE PRIMEIRA
DA
DEDUCCÃO
CHRONOLOGICA, E ANÁLYTICA,
E
PETIÇÃO DE RECURSO
DO DOUTOR
JOSEPH DE SEABRA DA SYLVA,
DESEMBARGADOR DA CASA DA SUPPLICAÇÃO;
E PROCURADOR DA COROA
DE
S. Magestade FIDELISSIMA.



EM LISBOA
MDCCLXVIII
Na Officina de MIGUEL MANESCAL DA COSTA,
Impressor do Santo Officio.
POR ORDEM, E COM PRIVILEGIO REAL.

M E M O R I A

D I R E T T A

A' SIGNORI PLENIPOTENZIARJ

DEL CONGRESSO

D I S O I S S O N S .

Giusta Idea che formar si deve

D E' G E S U I T I .

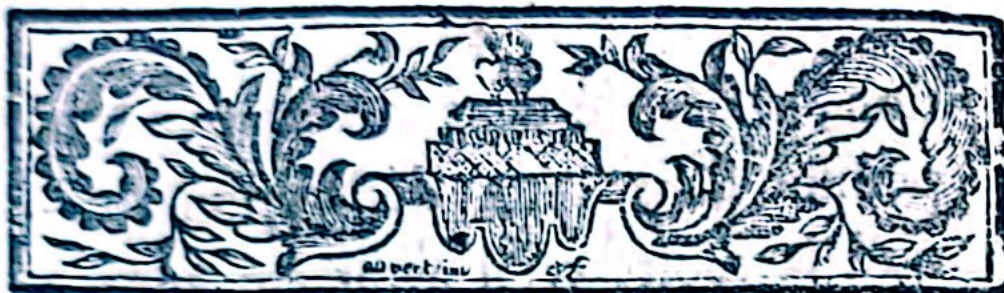


L U G A N O , 1762.

E si vende in VENEZIA da Giuseppe Bettinelli.

Con Licenza de' Superiori.





3^e S U I T E

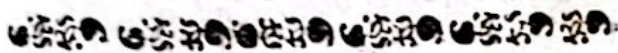
DES NOUVELLES

INTERESSANTES,

*AU sujet de l'attentat commis
sur la Personne sacrée de Sa
Majesté Très-Fidèle le Roi de
Portugal.*

*Extrait de deux Lettres datées de Lis-
bonne le 13 Décembre 1758.*

LE Duc d'Aveiro, Chef de la
Conspiration, qui, comme je vous
l'ai marqué, a subi la Question de la
façon des Chirurgiens de l'Inquisi-



COLPO D' OCCHIO

Sull' usurpazione dei Dominj dell' America Portoghese e Spagnuola fatta dai Gesuiti.

SI possono ridurre a cinque punti principali i mezzi abusivi, de' quali i Religiosi della Compagnia di Gesù si sono serviti per usurpare i Dominj dell' America Portoghese Spagnuola, e mantenersi in tale usurpazione.

PRIMO PUNTO.

Usurpazione della libertà degl' Indiani.

Offerva Puffendorffio nel libro terzo del Diritto Naturale e delle Genti, cap. 2. §. 8. che l'orgoglio dei Greci era salito a tal punto d'arroganza, di crederfi contra tutt' i lumi del diritto naturale, il solo popolo libero sulla terra, e di riguardare le altre Nazioni come barbare, e schiave per natura; e si fatta ingiusta e falsa opinione, che dal Dottore Protestante viene condannata e riprovata in una Nazione infedele, ch' era sprovveduta della conoscenza del vero Dio, è la medesima, che i Religiosi della Compagnia di Gesù realizzano colle loro asserzioni, e colla pratica di varj anni, sotto il medesimo pretesto di riguardare come barbari gl' Indiani delle due Americhe; mentr' è verità costante, che gl' Indiani sono liberi per natura; verità sì conforme al diritto naturale e Divino, come lo prova con varj testi, e coll' autorità di varj Dottori il Solorzano nel suo Trattato *de Jure Indiarum* tom. 1. l. 3. cap. 7. n. 31. 33. e 35.

Così hanno dichiarato i Sovrani Pontefici Alessandro VI. Paolo III. e Clemente VIII. appunto come riferisce il medesimo Solorzano, *ibid.* n. 34. 54. e 55. e nella maniera più espressa Benedetto XIV. con una Bolla piena di beltà e di eleganza dei 20. Dicembre 1741.

Così hanno deciso i Monarchi di questo Regno, conformandosi alle suddette

Bolle con leggi moltiplicate l'anno 1570. 1578. 1595. 1609. 1647. 1655. 1680. , che sono state recentemente confermate dal Monarca Regnante nel preambolo della legge stabilita su questa materia a' 6. Gennajo 1755. I Re di Spagna non sono stati meno attenti, come apparisce da varie leggi, ove ugualmente risplendono la loro pietà e laviezza; e fondate sugli stessi motivi, dopo la prima istruzione, che fu data a Cristoforo Colombo, secondo che viene riferito presso il medesimo Solorzano lib. 3. cap. 6. n. 6. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. e cap. 7. n. 56. 57. 58. 59. Nonostante in dispetto del diritto naturale e Divino, nonostante le Costituzioni Apostoliche, e tante leggi emanate dall' autorità Reale, la cupidigia de' medesimi Religiosi ha prevaluto fino a' giorni nostri per ritenere gl' Indiani nella schiavitù, e pervenire ai fini perniziosi, che terminarono di manifestare a' giorni nostri in una maniera sì indegna del loro santo Ministero.

SECONDO PUNTO.

Usurpazione della proprietà de' Beni degl' Indiani.

La proprietà de' beni è di diritto naturale e delle genti, come lo pruova Puffendorffio, Tom. 1. lib. 4. cap. 4. Vedete anche tutto il capo benissimo spiegato nel §. 14.

Questo diritto di proprietà incontrastabilmente appartiene agl' Indiani, comechè siano i primi abitanti, e i possessori naturali delle terre, che occupavano innanzi la conquista fatta sovra d' essi. Su questi principj infallibili esso Puffendorffio ha benissimo trattato nel Tom. 1. lib. 4. cap. 6. (Vedete il capo quasi tutto,) e sopra sì sodi fondamenti sono stabilite le Leggi di Portogallo, e di Spagna.

E' certo, che le leggi di Spagna vietavano di togliere agl' Indiani le terre, che possedevano nel tempo, in cui erano ancora infedeli, o innanzi la conquista. Le medesime leggi ordinano, che non si caricassero di tributo alcuno, e d' imposizioni queste prime possessioni, come ne rif.

R I S T R E T T O
D E L
P R O C E S S O , E S E N T E N Z A
E M A N A T A
C O N T R O L ' I N F R A S C R I T T I R E I ,
P E R L ' O R R E N D O A S S A S S I N I O M A C H I N A T O
E D E S E G U I T O
C O N T R O L A S A G R A P E R S O N A
D I S U A M A E S T A ' F E D E L I S S I M A
G I U S E P P E I . R E D I P O R T O G A L L O

LA NOTTE DEL GIORNO 3.
SETTEMBRE 1758.

* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * *
* * *
* *
*



IN LISBONA PER ORDINE DI S. M. F.